

## Ruandeses já combatem, SADC chega a conta gotas

- Tal como aconteceu aquando da chegada das tropas do Ruanda em Moçambique há cerca de duas semanas, as primeiras informações sobre o iminente desdobramento de militares da SADC chegou através de fontes externas. Neste caso foi a imprensa sul-africana que reportou o desembarque de efectivos das Forças Especiais da África do Sul e de um contingente do Botswana no território nacional. Entretanto, o Ministério da Defesa Nacional chamou a imprensa para desmentir a informação, afirmando que apenas uma equipa de avanço constituída por 19 oficiais das Forças Armadas da África do Sul e do Botswana é que estava em Moçambique para preparar a chegada das tropas da região.



- Finalmente, o Presidente da República vai falar hoje (19h00) à Nação sobre a situação de Cabo Delgado. Filipe Nyusi vai abordar a situação de (in)segurança, o drama humanitário que afecta mais de 800 mil pessoas (a maioria deslocados), a actuação das Forças de Defesa e Segurança (FDS) e a intervenção das forças militares estrangeiras do Ruanda e da SADC. É a primeira comunicação à Nação sobre Cabo Delgado desde o início dos ataques terroristas e do extremismo violento em Outubro de 2017. O CDD sempre criticou o silêncio do Chefe de Estado e Comandante-Chefe as FDS sobre o conflito em Cabo Delgado que já matou mais de três mil pessoas.

Uma fotografia mostrando uma aeronave C-130 Hercules da Força Aérea Sul-Africana descarregando militares e veículos Hornet usados pelas Forças Especiais da África do Sul parecia sinalizar a chegada da tão aguardada missão da SADC para o combate contra o terrorismo e o extremismo violento em Cabo Delgado. O *defenceweb*<sup>1</sup>, um website sul-africano especializado em assuntos de defesa e segurança, reportava outras imagens que também mostram um outro C-130 Hercules das Forças Armadas do Botswana desembarcando tropas e equipamento num aeroporto que se acredita ser de Pemba.

Fontes do CDD em Pemba confirmaram a chegada de avião da Força Aérea sul-africana em Pemba, mas não precisaram o número de efectivos militares que teriam desembarcado. Entretanto, ao longo da semana, militares das Forças Armadas da África do Sul e do Botswana foram vistos na Escola Naval de Pemba, uma infra-estrutura do Ministério da Defesa Nacional localizada no bairro Cariacó. Acredita-se que o comando da missão da Força em Estado de Alerta da SADC estará baseada naquele local, e não na Cidade de Maputo como chegou a ser avançado.

Sobre o início de desdobramento da força regional, o Secretariado da SADC não avança nada no seu website, mas o *Daily Maverick*, uma publicação sul-africana, diz que oficiais do Governo sul-africano e da própria SADC teriam confirmado que elementos importantes da Força em Estado de Alerta, incluindo o seu comandante sul-africano, já se encontravam em Moçambique. “Fontes militares disseram que pequenos contingentes de Forças Especiais da Força em Estado de Alerta da SADC, incluindo sul-africanos, foram transportados para Pemba, capital da província de Cabo Delgado, na segunda-feira”<sup>2</sup>.

Trata-se, na verdade, da equipa de avanço a que se referiu o Director Nacional da Política de Defesa, Omar Saranga, em entrevista à imprensa para desmentir a alegada chegada de tropas da SADC em Moçambique<sup>3</sup>. Na quinta-feira, o Representante Especial da Missão da Força em Estado de Alerta da SADC em Moçambique, Mpho Molomo, foi recebido em audiência pela Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Nataniel Macamo Dlhovo.

O início do desembarque das tropas da SADC estava previsto para 15 de Julho, mas o processo foi adiado à última hora devido a “empecilhos de última hora” que levaram Moçambique a atrasar a assinatura do Acordo sobre o Estatuto das Forças com o bloco regional<sup>4</sup>. Considerado indispensável para o desdobramento da Força em Estado de Alerta da SADC, o acordo só foi assinado pelo Governo de Moçambique a 14 de Julho e no mesmo dia foi expedido para o Secretariado da organização em Gaborone, capital do Botswana<sup>5</sup>.

Na última sexta-feira, 16 de Julho, a Secretária Executiva da SADC, Stergomona Lawrence Tax, fez a entrega dos instrumentos de autoridade ao Comandante da missão da Força regional destacada para Moçambique, conferindo assim mandado oficial para o início da intervenção militar. O Comandante da missão é um general das Forças Armadas da África do Sul, cujo nome não foi revelado, e irá trabalhar em “estreita colaboração” com o Representante Especial do Presidente em exercício do Órgão para Cooperação em Política, Defesa e Segurança da SADC<sup>6</sup>. A Secretária Executiva da SADC fez questão de afirmar que a organização tem “grande confiança nas capacidades e aptidões” dos comandantes indicados para liderar a missão da Força em Estado de Alerta em Moçambique com vista a alcançar os

objectivos esperados, nomeadamente o restabelecimento da paz e da segurança em Cabo Delgado e a criação de um ambiente pacífico no País e na região<sup>7</sup>.

Numa primeira fase, a missão da SADC em Moçambique vai durar três (3) meses e está orçada em 12 milhões de dólares, dos quais cinco (5) milhões serão desembolsados pelo Fundo de Emergência da SADC e sete (7) milhões de dólares são contribuições dos Estados-membros, cujo prazo venceu no dia 9 de Julho. A avaliação técnica da SADC propôs o envio de uma força constituída por três (3) batalhões de infantaria de 630 soldados cada, dois (2) esquadrões de forças especiais de 70 soldados cada; uma brigada de infantaria baseada no quartel-general composta por 100 homens; seis (6) helicópteros (sendo dois de ataque, dois armados e mais dois de logística); dois (2) navios de patrulha de superfície; um submarino; uma aeronave de vigilância marítima, bem como outra aeronave de apoio logístico, equipamento e pessoal de apoio.

Mas a Ministra da Defesa de África do Sul, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, disse no Parlamento sul-africano que a equipa de avanço destacada para Moçambique deverá identificar os desafios no terreno e, se chegar à conclusão de que a situação de segurança está controlada, não será necessário deslocar todos os três mil militares previstos na avaliação técnica<sup>8</sup>. Até aqui não são conhecidos os números de efectivos militares que cada Estado-membro da SADC irá destacar para Moçambique. Em finais de Maio, o Governo da Tanzânia deixou claro que não irá enviar militares para Cabo Delgado no âmbito da proposta da SADC de apoiar a luta contra o extremismo violento e terrorismo em Moçambique. No lugar de uma solução militar, o Governo da Tanzânia defende a necessidade de negociações como forma de promover a paz e tranquilidade<sup>9</sup>.

<sup>1</sup> <https://www.defenceweb.co.za/featured/south-african-special-forces-arrive-in-mozambique/>

<sup>2</sup> <https://www.dailymaverick.co.za/article/2021-07-21-sa-troops-arrive-in-mozambique-to-fight-insurgents/>

<sup>3</sup> <https://www.opais.co.mz/ministerio-da-defesa-diz-que-tropas-da-sadc-ainda-nao-estao-no-pais/>

<sup>4</sup> <https://zwnews.com/sadc-troops-deployment-to-mozambique-postponed/>

<sup>5</sup> <https://www.defenceweb.co.za/featured/sadc-mission-in-eswatini-while-uncertainty-clouds-mozambique-deployment/>

<sup>6</sup> <https://www.sadc.int/news-events/news/sadc-executive-secretary-presents-instruments-authority-standby-force-deployment-mission-mozambique/>

<sup>7</sup> <https://www.sadc.int/news-events/news/sadc-executive-secretary-presents-instruments-authority-standby-force-deployment-mission-mozambique/>

<sup>8</sup> <https://www.defenceweb.co.za/featured/no-sa-boots-on-the-ground-in-mozambique-but-pledges-made/>

<sup>9</sup> <https://www.thecitizen.co.tz/tanzania/news/tanzania-will-not-send-troops-to-mozambique-3415760>

# Tropas ruandesas já estão a combater em Palma

Enquanto isso, as tropas do Ruanda que entraram em Moçambique no dia 9 de Julho, já estão a combater no teatro operacional. Segundo o Daily Maverick, na manhã de terça-feira, um contingente das tropas ruandesas baseado em Afungi partiu uma patrulha e confrontou-se com insurgentes em Quionga, no extremo norte de Cabo Delgado. “Enquanto os insurgentes recuavam em direcção à fronteira com a Tanzânia,

um total de 30 foram supostamente mortos pelas unidades do Ruanda. No final da tarde de terça-feira, a tropa ruandesa ainda patrulhava as áreas florestais ao redor de Afungi”, disse o analista militar ao Daily Maverick<sup>10</sup>.

Na segunda-feira, as Forças de Defesa e Segurança moçambicanas resgataram um piloto de uma aeronave civil, com matrícula sul-africana, depois de ter feito uma aterragem de emergência numa praia a sul da vila

municipal da Mocímboa da Praia, ocupada pelos terroristas desde Agosto de 2020. A aeronave de marca Cessna pertencente à empresa moçambicana de logística Truth North partiu de Afungi e teve uma falha no motor, obrigando o piloto a fazer uma aterragem de emergência. “O único ocupante saiu ileso tendo sido prontamente socorrido pelo helicóptero da Força Aérea Moçambicana (FAM)”<sup>11</sup>.

<sup>10</sup> <https://www.dailymaverick.co.za/article/2021-07-21-sa-troops-arrive-in-mozambique-to-fight-insurgents/>

<sup>11</sup> <https://www.opais.co.mz/aeronave-aterra-de-emergencia-em-mocimboa-da-praia/>



## INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, e Ligia Nkavando.  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**Twitter:** CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO

  
 Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



International  
Institute of  
Social Studies  
*Afafing*



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

